

Sumário

Introdução, 7

- 1 O belo em Dostoiévski, 15
- 2 Entre ser e sentir: Platão ou Kant?, 27
- 3 A beleza de Jesus Cristo no Evangelho de Lucas, 41
- 4 A beleza paradoxal da cruz no Evangelho de João, 49
- 5 A beleza da criação, 61
- 6 A beleza da linguagem, 71
 - A bela linguagem de Friedrich Hölderlin, 72
 - A sensibilidade linguística de Peter Handke, 75
 - Linguagem literária e linguagem da pregação, 77
- 7 A beleza da música, 79
- 8 A beleza das artes visuais, 87
 - A beleza na arquitetura, 88
 - A força transformadora das belas imagens, 91
 - Estilos da beleza, 96
- 9 A beleza da liturgia, 101
- 10 A beleza do corpo, 111
- 11 A vida é bela, 119
- 12 A caminho de uma espiritualidade da beleza, 125
 - Estética e espiritualidade em Dorothee Sölle, 127
 - Beleza como o sorriso terno de Jesus – Simone Weil, 131
 - Beleza como espiritualidade moralizante – Carlo Maria Martini, 139

A beleza no íntimo do ser humano – Evágrio Pôntico, 144	
Beleza como a pátria do coração – John O'Donohue, 146	
13 Sete atitudes de uma espiritualidade da beleza, 155	
1ª atitude e prática: contemplar, 155	
2ª atitude e prática: desfrutar, 157	
3ª atitude e prática: receber com gratidão, 159	
4ª atitude e prática: deixar-se curar pela beleza, 161	
5ª atitude e prática: descobrir a minha própria beleza, 163	
6ª atitude e prática: contemplação e unificação com o belo, 165	
7ª atitude e prática: embelezar o mundo e a vida, 167	
<i>Pensamentos finais</i> , 169	
<i>Fontes e dicas de leitura</i> , 171	